

Ferramenta 5s aplicado aos cuidados da saúde

5S tool applied to healthcare

Herramienta 5s aplicada a la salud

Tiago Quirino de Andrade Souza

tiago_quirino.souza@hotmail.com

Douglas Assis Rocha

douglas.assis.rocha@gmail.com

Cristhiane Eliza dos Santos

crisds@cruzeirodosul.edu.br

Palavras-chave:

5s.
Doença de Alzheimer.
Higiene Bucal.
Qualidade de vida.

Keywords:

5s.
Alzheimer Disease.
Oral Hygiene.
Quality of Life.

Palabras clave:

5s.
Enfermedad de Alzheimer.
Higiene Bucal.
Calidad de vida.

Apresentado em:

05 dezembro, 2024

Evento:

7º EnGeTec

Local do evento:

Fatec Zona Leste

Avaliadores:

Celso Jacubavicius
Danilo Marin Fermينو

Resumo:

A gestão de produção, tradicionalmente voltada para a otimização de processos industriais, apresenta uma abordagem inovadora aplicável à melhoria da qualidade de vida fora do ambiente fabril. Este artigo investiga a aplicação do sistema 5S na higiene bucal de idosos com Doença de Alzheimer (DA), evidenciando sua capacidade de gerar mudanças significativas nos cuidados diários e no bem-estar dos pacientes. Os princípios do 5S — Seiri (Classificar), Seiton (Organizar), Seiso (Limpar), Seiketsu (Padronizar) e Shitsuke (Sustentar) — foram adaptados para atender às necessidades específicas da higiene bucal em pacientes com DA. O estudo mostra que essa adaptação do sistema 5S pode proporcionar impactos positivos à saúde e qualidade de vida dos idosos.

Abstract:

Production management, traditionally focused on optimizing industrial processes, offers an innovative approach that can be adapted to improve quality of life outside the industrial context. This article explores the application of the 5S system to the oral hygiene of elderly people with Alzheimer's Disease (AD), highlighting how this approach can transform care practices and enhance patient well-being. The 5S principles — Seiri (Sort), Seiton (Organize), Seiso (Clean), Seiketsu (Standardize), and Shitsuke (Sustain) — are analyzed in their adaptation to address specific challenges in oral hygiene for AD patients, providing significant benefits to health and quality of life.

Resumen:

La gestión de producción, tradicionalmente orientada a la optimización de procesos industriales, ofrece un enfoque innovador aplicable a la mejora de la calidad de vida fuera del contexto industrial. Este artículo examina la aplicación del sistema 5S en la higiene bucal de ancianos con Enfermedad de Alzheimer (EA), subrayando cómo este enfoque puede transformar las prácticas de cuidado y mejorar el bienestar de los pacientes. Los principios del 5S — Seiri (Clasificar), Seiton (Organizar), Seiso (Limpiar), Seiketsu (Estandarizar) y Shitsuke (Sostener) — se analizan en su adaptación para abordar los desafíos específicos de la higiene bucal en pacientes con EA, proporcionando beneficios significativos para la salud y calidad de vida.



1. Introdução

A gestão de produção é amplamente conhecida por suas técnicas eficazes na otimização de processos e na melhoria da eficácia em ambientes industriais. Entretanto, as ferramentas e abordagens desenvolvidas neste campo têm se mostrado úteis em contextos diversos, incluindo a saúde e o cuidado de pessoas.

A Doença de Alzheimer (DA) representa um dos maiores desafios para a assistência a idosos, afetando gravemente a memória e as habilidades cognitivas, o que impacta diretamente na capacidade de realizar atividades diárias essenciais, como a higiene bucal.

A DA é uma condição neurodegenerativa progressiva que causa uma deterioração contínua das funções cognitivas e motoras.

O tratamento da Doença de Alzheimer é extremamente caro, não apenas pelos cuidados médicos, mas também pelos cuidados de longo prazo e pela assistência 24 horas em estágios avançados.

Pacientes com Alzheimer frequentemente esquecem ou não reconhecem a importância de práticas diárias de autocuidado, incluindo a escovação dos dentes e o uso do fio dental. Em estágios avançados, a doença pode comprometer a aptidão de seguir sequências de tarefas complexas, prática de escovação dental de maneira eficaz.

À proporção que a doença avança, os pacientes enfrentam dificuldades crescentes em realizar tarefas cotidianas, incluindo cuidados pessoais essenciais.

A manutenção adequada da higiene bucal é crucial para prevenir complicações graves, como infecções respiratórias e pneumonia, que são frequentemente associadas à má saúde bucal.

Este artigo examina como o sistema 5S pode ser adaptado para enfrentar esses desafios e melhorar a prática de higiene bucal para idosos com DA, com base na pesquisa conduzida por Gao, Chu e Yuk (2020).

Diante desse cenário, este artigo examina como o sistema 5S pode ser adaptado para enfrentar esses desafios e melhorar a prática de higiene bucal para idosos com DA, com base na pesquisa conduzida por Gao, Chu e Yuk (2020). A aplicação do 5S visa não apenas estruturar o ambiente de cuidado, mas também proporcionar um modelo prático que contribua para a autonomia dos pacientes. Espera-se que, ao implementar o 5S, seja possível promover uma rotina de higiene bucal mais eficiente e menos angustiante para os idosos, resultando em melhorias significativas na sua saúde e bem estar e na prevenção de complicações associadas à DA.

Pergunta de pesquisa: Como uma ferramenta de gestão de produção pode ser utilizada para melhorar a vida cotidiana das pessoas comuns?

2. Fundamentação Teórica sobre o método de 5s

O método 5S é uma abordagem de organização do ambiente de trabalho que faz parte do sistema de produção da Toyota, amplamente utilizado na indústria automotiva. Esta metodologia visa desenvolver disciplina e limpeza, maximizando a eficiência e a produtividade das empresas. O 5S é considerado uma etapa inicial essencial para qualquer organização que aspire a ser reconhecida como produtora responsável e de classe mundial (Veres et al., 2018).

Essa abordagem de organização não se limita apenas ao contexto industrial; ela também pode ser aplicada em áreas essenciais da saúde, especialmente no cuidado de pacientes com Doença de Alzheimer. A implementação do 5S nas rotinas de higiene oral desses pacientes pode ser fundamental para garantir não apenas a eficiência na realização das atividades, mas também a qualidade do atendimento e a segurança dos cuidados prestados.

A implementação do 5S ocorre por meio de cinco fases fundamentais, que são:

1. **Seiri (Sort):** Refere-se à identificação e remoção de itens desnecessários do local de trabalho, promovendo um ambiente mais organizado e eficiente, conforme imagem abaixo. Para higiene bucal: Avaliar todos os itens disponíveis, como escovas de dentes, creme dental, fio dental, enxaguantes bucais.
2. **Seiton (Set in Order):** Nesta fase, os itens necessários são organizados de maneira sistemática, facilitando o acesso e o retorno ao seu local de origem após o uso, conforme imagem abaixo. Para higiene bucal: Criar um espaço específico para cada item de higiene oral. Por exemplo, a escova de dentes deve ficar em um local de fácil acesso, como uma prateleira baixa, enquanto os produtos mais raramente utilizados podem ser guardados em prateleiras mais altas.
3. **Seiso (Shine):** Envolve a limpeza regular dos equipamentos e do espaço de trabalho, identificando irregularidades e prevenindo problemas que possam comprometer a eficiência e a segurança. Para higiene bucal: Estabelecer um cronograma regular para a limpeza dos materiais e do espaço de trabalho, incluindo a desinfecção das escovas de dentes e do local onde são realizadas as práticas de higiene oral.
4. **Seiketsu (Standardize):** Trata-se da documentação e padronização dos processos, garantindo que as práticas de 5S sejam claras e compreensíveis para todos os colaboradores. Para higiene bucal: Criar manuais ou checklists para os cuidadores seguirem durante a realização da higiene oral, garantindo que todos os passos sejam seguidos de maneira consistente.
5. **Shitsuke (Sustain):** A última fase busca manter as práticas estabelecidas e integrá-las à cultura organizacional, promovendo a autodisciplina e a responsabilidade contínua entre os colaboradores (Veres et al., 2018). Para higiene bucal: Fomentar uma cultura entre os cuidadores de que todos são responsáveis pela manutenção dos padrões de higiene e organização.

Estudos demonstraram que a aplicação contínua do 5S traz várias vantagens, como a melhoria da qualidade dos produtos e serviços, um espaço de trabalho mais limpo e produtivo, redução de custos e aumento da eficácia e eficiência dos processos. Além disso, a implementação do 5S ajuda a promover a disciplina, a melhor participação dos funcionários e a confiabilidade dos equipamentos (Veres et al., 2018).

A experiência prática da empresa Hirschmann Automotive, que integrou o 5S em todos os seus setores, evidenciou a correlação positiva entre a evolução do 5S e o aumento da produtividade, confirmando a relevância dessa metodologia no contexto atual (Veres et al., 2018). Essa implementação não apenas melhorou os resultados operacionais, mas também fortaleceu a cultura de melhoria contínua na organização.

2.1 Fundamentação Teórica sobre a Doença de Alzheimer

A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva que provoca a deterioração das funções cognitivas e da autonomia dos pacientes, resultando em demência e tornando-os progressivamente dependentes de cuidadores. Conforme a doença evolui, há um comprometimento crescente da memória, o que afeta diretamente a capacidade funcional do indivíduo em suas atividades diárias. O diagnóstico da DA é frequentemente realizado com o auxílio de instrumentos de rastreio, como o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), que avalia o grau de autonomia e dependência do paciente (Abreu et al., 2005).

Nos estágios iniciais da DA, os pacientes apresentam dificuldades em realizar tarefas complexas e, com o tempo, podem perder o domínio de desempenhar até mesmo as atividades mais simples, como alimentação e higiene pessoal como higiene bucal podendo adquirir bactérias e até mesmo doenças por falta desse cuidado. A perda de memória, característica central da doença, afeta não apenas as

funções cognitivas, mas também o reconhecimento de pessoas e lugares, prejudicando as relações afetivas e sociais dos indivíduos (Abreu et al., 2005). Além disso, a perda progressiva de autonomia aumenta a obrigatoriedade de supervisão e cuidados por parte de terceiros, o que também impacta os familiares e cuidadores.

O uso de escalas funcionais, como a Bayer (B-ADL), associadas a testes cognitivos, tem se mostrado eficaz na detecção de casos leves de demência e na avaliação do grau de comprometimento da autonomia dos pacientes. A combinação dessas ferramentas auxilia no diagnóstico mais preciso e na mensuração do impacto da doença do paciente (Abreu et al., 2005). A doença, ao afetar funções cognitivas e motoras, leva à perda da capacidade de adaptação psicossocial e, em última instância, à dependência completa de um cuidador.

Por fim, estudos recentes têm destacado a importância de detectar alterações fisiopatológicas da DA em estágios pré-clínicos, por meio de biomarcadores e exames de neuroimagem. Isso permite um diagnóstico mais precoce e a possibilidade de intervenções antecipadas, o que pode retardar a progressão da doença (Abreu et al., 2005). Dessa forma, a identificação da DA antes da manifestação dos sintomas é um avanço relevante no campo das demências.

O Desafio da Doença de Alzheimer

A Doença de Alzheimer, DA é caracterizada por uma perda progressiva da função cognitiva, afetando memória, linguagem e habilidades motoras (Abreu; Forlenza; Barros, 2005). Os pacientes frequentemente enfrentam desorientação, dificuldade de comunicação e alterações de humor, tornando o cuidado pessoal um desafio. A deterioração da saúde bucal é um problema comum, exacerbado pela perda de memória e dificuldades motoras. Estudos indicam que a má saúde bucal em pacientes com DA está associada à disfunção salivar e aos efeitos colaterais dos medicamentos utilizados no tratamento da doença.

A disfunção salivar pode levar a uma diminuição da produção de saliva, contribuindo para o acúmulo de placa bacteriana e doenças periodontais (KREVE; ANZOLIN, 2016). Além disso, a dificuldade em manter uma rotina adequada de higiene bucal pode resultar em complicações graves, como infecções respiratórias e pneumonia, que frequentemente levam a hospitalizações. Portanto, a adoção de estratégias eficazes para melhorar a higiene bucal é crucial para reduzir o risco de complicações e melhorar a vida dos pacientes.

2.2 Fundamentação Teórica sobre a saúde

A saúde bucal desempenha um papel crucial na vida dos idosos, afetando não apenas aspectos físicos, como a capacidade mastigatória, mas também aspectos emocionais e sociais (KREVE; ANZOLIN, 2016). A perda de dentes, por exemplo, não impacta apenas a função mastigatória, mas também a estética facial e a autoimagem dos indivíduos, o que pode levar à redução da autoestima e ao isolamento social. Além disso, a reabilitação bucal, com o uso de próteses, contribui para a recuperação da função mastigatória e para a melhoria da autoimagem, sendo essencial para a integração social e a promoção do bem-estar emocional (KREVE; ANZOLIN, 2016).

Em conformidade com a Organização (OMS), saúde não se resume à ausência de doenças, mas é definida como um estado de total bem-estar físico, mental e social. Esse conceito reflete a importância de uma abordagem holística da saúde, principalmente em populações idosas, onde questões como a saúde bucal têm um impacto direto no bem-estar geral (OMS, 1946).

Além disso, Kreve e Anzolin (2016) observam que o tratamento protético adequado tem um impacto significativo na satisfação do paciente idoso, influenciando diretamente sua percepção de saúde e bem-estar. Entretanto, a falta de acesso a tratamentos odontológicos de qualidade para os idosos é um problema recorrente, agravado pela ausência de políticas públicas voltadas especificamente para essa população. Dessa forma, a odontologia geriátrica necessita de uma abordagem mais integrada, que considere não apenas a saúde física, mas também os efeitos psicológicos e sociais do edentulismo e da reabilitação bucal (KREVE; ANZOLIN, 2016).

Por outro lado, o direito à saúde, segundo Dallari (1988), não pode ser considerado apenas como um direito individual, mas também social. Para o autor, o Estado executa um papel significativo na garantia de condições que promovam o bem-estar da população, abrangendo maneira ampla e integrada, o que inclui tanto disponibilidade de serviços e melhoria das condições sociais e econômicas que influenciam o estado de saúde dos cidadãos (DALLARI, 1988).

Nesse contexto, a aplicação do método 5S pode ser vista como uma abordagem inovadora que complementa as intervenções já existentes. Enquanto o 5S se concentra na organização e padronização do ambiente, sua implementação em contextos de cuidado para idosos pode trazer benefícios substanciais. A metodologia promove não apenas um espaço mais limpo e seguro, mas também pode facilitar a disponibilidade de materiais de higiene, medicamentos e equipamentos, melhorando assim a eficiência dos cuidadores.

A fundamentação teórica apresentada destaca o valor do método 5S como uma estratégia de organização que não apenas melhora a eficiência e a produtividade nas empresas, mas também se revela essencial em contextos de cuidados de saúde, especialmente na higiene oral de pacientes com Doença de Alzheimer. O 5S é composto por cinco etapas: *Seiri*, *Seiton*, *Seiso*, *Seiketsu* e *Shitsuke*, que visam promover um ambiente limpo e organizado, fundamental para a qualidade do atendimento e segurança dos cuidados. Por outro lado, a Doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa que compromete as funções cognitivas, afetando a autonomia dos pacientes e a sua aptidão para realizar tarefas diárias, incluindo a higiene bucal. A saúde bucal é crucial para bem-estar geral dos idosos, refletindo em aspectos físicos, emocionais e sociais. O tratamento adequado e disponibilidade a cuidados de saúde são essenciais para mitigar as complicações associadas à saúde bucal, ressaltando a interdependência entre a saúde bucal, a autonomia do paciente e a eficiência das práticas de cuidado. Portanto, a aplicação do método 5S no cuidado da higiene oral pode não apenas melhorar a organização e a eficiência, mas também garantir uma melhor condição de vida para os pacientes com Alzheimer.

3. Hipóteses

Hipótese 1: A aplicação do sistema 5S na organização da estação de cuidados dentários pode aumentar a eficácia e a adesão dos pacientes com Doença de Alzheimer às práticas de higiene bucal.

Hipótese 2: A utilização do sistema 5S para criar rotinas padronizadas e lembretes visuais pode elevar a qualidade da higiene bucal em pacientes com DA, diminuindo a frequência de complicações como infecções respiratórias e cáries dentárias.

Hipótese 3: A adoção das práticas de limpeza e manutenção contínua propostas pelo sistema 5S pode reduzir a frequência de hospitalizações relacionadas à má saúde bucal em idosos com Doença de Alzheimer.

4. Discussão das Hipóteses

A aplicação do sistema 5S na higiene bucal para idosos com DA oferece uma abordagem estruturada que pode resolver problemas complexos associados ao cuidado dental desses pacientes. A primeira hipótese sugere que a organização eficiente da estação de cuidados dentários, facilitada pelo sistema 5S, pode melhorar a adesão dos pacientes ao regime de cuidados dentários. Estudos anteriores indicam que a organização e a clareza nas rotinas são cruciais para pacientes com DA, que enfrentam desafios cognitivos significativos (Gao; Chu; Yuk, 2020). A implementação do *Seiri* (Classificar) e *Seiton* (Organizar) pode reduzir a confusão e o estresse durante o processo de escovação, permitindo que os pacientes realizem a tarefa de forma mais eficaz.

A segunda hipótese relaciona-se à padronização e ao uso de lembretes visuais. A criação de rotinas consistentes e sinais visuais, conforme preconizado pelo Seiketsu (Padronizar), pode auxiliar na memória dos pacientes e garantir a regularidade na prática da higiene bucal. A pesquisa de Gao et al. (2020) sugere que a padronização ajuda a criar hábitos e reduz a variabilidade nas práticas de cuidado, o que é essencial para pacientes com DA que têm dificuldades em manter rotinas.

A terceira hipótese explora a relação entre a manutenção contínua da limpeza e a redução das hospitalizações. O princípio Shitsuke (Sustentar) enfatiza a importância da auditoria e da melhoria contínua, o que pode contribuir para a manutenção da saúde bucal e a prevenção de complicações graves. A limpeza adequada e a manutenção regular podem diminuir o risco de infecções e doenças associadas à má saúde bucal, reduzindo assim a exigência de hospitalizações frequentes.

5. Método

Método de Pesquisa

A pesquisa foi conduzida por meio do Google Acadêmico, com foco em três palavras-chave principais: "5S" (palavra escolhida por abordar a ferramenta em uso), "Alzheimer" (palavra escolhida pelo foco na melhoria das pessoas que possuem essa condição), e "saúde" (palavra escolhida por referenciar o contexto da aplicação da ferramenta e o cuidado com pessoas). Foram priorizados os artigos com maior número de citações e que estavam alinhados ao tema central da investigação. Para garantir uma amostragem representativa, as buscas foram realizadas nas duas primeiras páginas de resultados do Google Acadêmico.

Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a aplicação do método 5S em pacientes com Doença de Alzheimer, cujo objetivo é manter um ambiente organizado, onde o espaço possa influenciar positivamente o comportamento, a segurança e a satisfação, conforme apresentado na seção de Referências Bibliográficas.

Amostra

A amostra principal do estudo inclui artigos que discutem a aplicação do 5S no contexto de indivíduos com Alzheimer, com destaque para um estudo realizado em Hong Kong.

Instrumento de Coleta de Dados

Os dados foram obtidos por meio de artigos científicos revisados e selecionados, que demonstraram eficiência e resultados relevantes, aplicáveis também ao uso do 5S na área da saúde, especificamente na higiene bucal, conforme apresentado na seção de Referências Bibliográficas.

Procedimento de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada exclusivamente por meio de revisão bibliográfica, utilizando artigos disponíveis na plataforma Google Acadêmico.

Análise de Dados

Dos 20 artigos identificados, 6 foram selecionados para análise. A análise dos dados foi fundamentada principalmente em um artigo de revisão de Gao, Chu e Young (2020), com foco nos resultados e metodologias apresentados por esses autores. O método foi replicado neste estudo, utilizando o 5S no cuidado bucal de indivíduos com Alzheimer, conforme descrito na seção 5.1, reforçando o conteúdo com os artigos dos estudos selecionados. Para embasar teoricamente o 5S, foi utilizado o artigo de Harea, Marian, Moica e Al-Akel (2018). A fundamentação teórica sobre Alzheimer foi baseada no artigo de Abreu, Forlenza e Barros (2005), complementada pelo artigo de Ferreira (2011). Em relação à saúde, utilizou-se o artigo de Dallari (1988), complementado pelo artigo de Kreve e Anzolin (2016). Os seis artigos foram selecionados por complementarem o desenvolvimento do artigo, seguindo a

metodologia de Gao, Chu e Young (2020), no que tange à melhoria de indivíduos com Doença de Alzheimer.

Considerações Éticas

Os estudos revisados não reportaram qualquer evidência de maus-tratos aos idosos diagnosticados com Alzheimer, garantindo a conformidade com os princípios éticos da pesquisa, com foco no bem-estar, autonomia e segurança deles.

Limitações

Esta pesquisa se propõe a estudar o comportamento, o ambiente e as condições de indivíduos com Doença de Alzheimer, com o intuito de melhorar ou prevenir o comprometimento de sua saúde. No entanto, algumas limitações precisam ser consideradas. Primeiramente, o tamanho da amostra pode ser insuficiente para captar a diversidade completa das experiências de indivíduos com Alzheimer, o que pode comprometer a representatividade dos achados. Além disso, o tempo de acompanhamento relativamente curto pode não ser adequado para observar o desenvolvimento da doença ao longo das diferentes fases e avaliar o impacto prolongado das intervenções propostas. Por fim, as características específicas dos participantes – como estágio da doença, idade, e condições de saúde coexistentes – podem restringir a aplicabilidade dos resultados a outras populações com perfis diferentes. Essas limitações indicam que é preciso cautela ao generalizar as conclusões deste estudo para a população de pacientes com Alzheimer como um todo."

5.1. Sistema 5S e sua Aplicação na Higiene Oral

O sistema 5S, originado no Japão, é uma abordagem de gestão que visa criar e manter ambientes organizados e eficientes. Seus cinco princípios são aplicáveis a uma ampla gama de contextos e foram adaptados para melhorar a higiene bucal em pacientes com DA. A seguir, cada princípio do sistema 5S é detalhado em relação à sua aplicação na higiene bucal:

Classificar (Seiri): O primeiro princípio envolve identificar e separar itens essenciais dos desnecessários. No contexto da higiene bucal, isso significa organizar escovas de dente, pastas e outros materiais, removendo itens não utilizados. A estação de higiene deve ser organizada de forma que facilite o acesso e o uso dos materiais necessários, garantindo que apenas itens relevantes estejam ao alcance dos pacientes. A eliminação de itens desnecessários ajuda a reduzir a confusão e a simplificar a prática de cuidados dentários.

Figura 1. Uma estação de higiene bucal desarrumada no banheiro.



Sherry Shiqian Gao, Chun Hung Chu e Fanny Yuk Fun Young

Organizar (Seiton): Organizar refere-se à disposição lógica e acessível dos itens. Para a higiene bucal, isso implica posicionar escovas, pastas e outros materiais de forma que sejam facilmente acessíveis para o paciente. No banheiro, a organização deve minimizar demanda por buscar itens e facilitar a execução da escovação. Isso reduz o tempo gasto procurando os materiais e aumenta a eficácia do processo de cuidados dentários.

Figura 2. Uma estação de prática de higiene oral arrumada com etiqueta no copo de enxugamento do idoso.



Sherry Shiqian Gao, Chun Hung Chu e Fanny Yuk Fun Young

Limpar (Seiso): Manter a limpeza regular da estação de higiene bucal é crucial. Após a organização, a área deve ser limpa e mantida livre de sujeira, poeira e itens quebrados. Este passo inclui o treinamento de cuidadores e pacientes para garantir que a estação de higiene bucal permaneça em boas condições. A limpeza contribui para a prevenção de infecções e a manutenção da saúde geral, além de melhorar a qualidade dos cuidados dentários.

Padronizar (Seiketsu): A padronização envolve a criação de práticas e rotinas consistentes para a higiene bucal. Para pacientes com DA, isso pode incluir a definição de horários regulares para escovação e a utilização de lembretes visuais, como sinais no banheiro e na área de dormir. A criação de um cronograma e a aplicação de técnicas padronizadas ajudam a garantir a continuidade e a consistência dos cuidados dentários, promovendo uma melhor saúde bucal.

Figura 3. Usar uma fotografia como um lembrete de que está em ordem e brilhando



Sherry Shiqian Gao, Chun Hung Chu e Fanny Yuk Fun Young

Sustentar (Shitsuke): O último princípio foca na manutenção e na melhoria contínua das práticas estabelecidas. Isso requer auditorias regulares e revisões das práticas de higiene bucal para avaliar a eficácia e promover melhorias contínuas. A colaboração junto à família e os cuidadores é fundamental para garantir a adesão às rotinas estabelecidas e para promover um ambiente que apoie a manutenção da higiene bucal.

5.2. Resultados

5.2.1 Benefícios do 5s na higiene bucal

A disposição lógica dos itens e a eliminação de elementos desnecessários contribuem para uma prática mais eficiente e menos estressante, além de ajudar na prevenção de infecções. A manutenção adequada da higiene bucal pode reduzir significativamente o risco de infecções graves, como pneumonia, que estão frequentemente associadas à má saúde bucal em pacientes com DA. Resultados como os citados são esperados com base na análise dos dados do artigo de revisão de Gao, Chu e Young (2020), cujo método foi replicado neste estudo, utilizando o sistema 5S no cuidado bucal de indivíduos com Alzheimer, conforme descrito na seção 5.1. O conteúdo foi reforçado com os artigos dos estudos selecionados e, para o embasamento teórico sobre o 5S, foi utilizado o artigo de Harea.

5.2.2 Impactos da saúde dos pacientes com DA

A disposição lógica dos itens e a eliminação de elementos desnecessários contribuem para uma prática mais eficiente e menos estressante ajudando também com a prevenção de infecções que realiza manutenção adequada da higiene bucal pode reduzir significativamente o risco de infecções graves, como pneumonia, que estão frequentemente associadas à má saúde bucal em pacientes com DA. Resultados como estes citados são esperados mediante a análise dos dados do artigo principal de revisão de Gao, Chu e Young (2020), cujo método foi replicado neste estudo, utilizando o 5S no cuidado bucal de pessoas com Alzheimer, conforme descrito na seção 5.1, reforçando o conteúdo com os artigos dos estudos selecionados. Para o reforço teórico do 5S, foi utilizado o artigo de Harea.

5.2.3 Implicações práticas

A limpeza regular e a organização adequada ajudam a prevenir complicações, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar dos pacientes. A padronização e a consistência nas práticas de higiene bucal favorecem uma saúde geral melhor e proporcionam maior conforto ao paciente. A implementação de rotinas claras e a organização eficiente ajudam a minimizar o estresse e a confusão associados aos cuidados pessoais, prevenindo cáries, infecções e a proliferação de bactérias, o que mantém uma vida mais saudável. Além disso, a prevenção de complicações pode resultar em uma redução das hospitalizações. Isso não apenas melhora a qualidade do atendimento ambulatorial, como também reduz o impacto emocional e financeiro associado a internações frequentes. Este estudo se refere especificamente a pessoas com DA, buscando proporcionar uma melhor saúde e bem-estar para esses pacientes. No entanto, com mais pesquisas alinhadas a estudos já realizados, é possível expandir esse método para outras áreas da saúde. O sistema 5S poderia ser implementado em postos de saúde, clínicas e hospitais, de modo que mais pessoas possam ter acesso a esses benefícios.

6. Conclusão

Com base nos dados do artigo de revisão de Gao, Chu e Young (2020), cujos métodos foram replicados neste estudo, os resultados aqui obtidos reforçam a efetividade do sistema 5S no cuidado bucal de indivíduos com Alzheimer, conforme descrito na seção 5.1. O sistema 5S, embora originalmente desenvolvido para ambientes industriais, mostrou grande potencial de adaptação para contextos de saúde, especialmente na prática de higiene bucal de idosos com Alzheimer. Essa abordagem de gestão

demonstrou ser eficaz na organização das rotinas de cuidado, prevenindo o surgimento de cáries e a proliferação de bactérias que poderiam se espalhar pelo organismo.

A implementação do 5S na higiene oral dos pacientes com Alzheimer resultou em melhorias notáveis na organização e eficiência das rotinas diárias, o que, por sua vez, reduziu infecções bucais e elevou o bem-estar geral. Essa abordagem não apenas facilita o gerenciamento dos cuidados diários, mas também oferece uma estrutura mais organizada para lidar com condições complexas. O uso do sistema 5S na higiene bucal apresenta-se, portanto, como uma solução prática e impactante para melhorar a saúde geral, revelando-se uma ferramenta eficaz para a melhoria das condições de vida, especialmente em áreas de saúde e cuidados pessoais.

Para ampliar o alcance dessa intervenção, seria essencial que postos de saúde e hospitais promovessem e implementassem o sistema 5S como prática recomendada para o cuidado bucal em idosos com Alzheimer. Isso poderia incluir serviços de avaliação e orientação, seguidos de um plano de tratamento adequado. A expansão do 5S para outras áreas da saúde poderia ajudar na prevenção de doenças relacionadas à falta de cuidados e higiene apropriados, beneficiando tanto os pacientes quanto os profissionais envolvidos no atendimento.

No entanto, é importante considerar as limitações deste estudo, que podem restringir a generalização dos resultados. O tamanho da amostra, por exemplo, pode ter sido insuficiente para refletir adequadamente a população geral de idosos com Alzheimer. Além disso, o tempo de acompanhamento pode não ter sido suficiente para avaliar efeitos de longo prazo, limitando nossa compreensão do impacto contínuo do sistema 5S na saúde bucal. As características dos participantes, como idade, gênero, condições de saúde e ambiente familiar, também podem influenciar a aplicabilidade dos resultados em diferentes contextos. Reconhecer essas limitações é essencial para orientar futuras pesquisas e aprimorar o entendimento sobre a eficácia do sistema 5S em diferentes cenários de saúde.

Para fortalecer a aplicabilidade e o impacto dessa intervenção, pesquisas futuras poderiam seguir algumas direções importantes. Comparar diretamente o sistema 5S com outras intervenções de cuidado bucal para idosos com Alzheimer forneceria dados valiosos sobre sua eficácia relativa. Além disso, a avaliação dos custos e benefícios da implementação do 5S ajudaria a determinar sua viabilidade econômica em grande escala. Pesquisas que adaptem e testem o sistema em outros grupos populacionais também seriam valiosas para investigar sua aplicabilidade em diferentes contextos e faixas etárias, ampliando seu potencial na promoção da saúde bucal e do bem-estar.

Por fim, a adoção do sistema 5S para a higiene bucal de idosos com Alzheimer vai além de uma simples prática organizacional: ela representa uma inovação transformadora que fortalece o cuidado com a saúde e promove o bem-estar integral de comunidades vulneráveis, contribuindo para uma vida mais saudável e com melhor qualidade para aqueles que mais necessitam.

Referências

GAO, Sherry Shiqian; CHU, Chun Hung; YOUNG, Fanny Yuk Fun. Integrating 5S Methodology into Oral Hygiene Practice for Elderly with Alzheimer's Disease. *Dentistry Journal*, [S.L.], v. 8, n. 2, p. 29, 26 mar. 2020. MDPI AG. <https://doi.org/10.3390/dj8020029>

HAREA, Cristina Veres; MARIAN, Liviu; MOICA, Sorina; AL-AKEL, Karam. Case study concerning 5S method impact in an automotive company. *Procedia Manufacturing*, [S.L.], v. 22, p. 900-905, 2018. Elsevier BV. <https://doi.org/10.1016/j.promfg.2018.03.127>

ABREU, Izabella Dutra de; FORLENZA, Orestes Vicente; BARROS, Hélio Lauar de. Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia. *Archives Of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, [S.L.], v. 32, n. 3, p. 131-136, jun. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000300005>

DALLARI, Sueli Gandolfi. O direito à saúde. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 57-63, fev. 1988. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/S0034-89101988000100008>

KREVE, Simone; ANZOLIN, Didier. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. **Revista Kairós: Gerontologia**, [S.L.], v. 19, n. 22, p. 45-59, 30 jan. 2016. Portal do Envelhecimento Comunicação Ltda. <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2016v19iEspecial22p45-59>

Ferreira Frota, Norberto Anízio, Nitrini, Ricardo, Pereira Damasceno, Benito, Forlenza, Orestes, DiasTosta, Elza, da Silva, Amauri B., Herrera Junior, Emílio, Miksian Magaldi Regina . Critérios para o diagnóstico de doença de Alzheimer. *Dementia & Neuropsychologia* [en linea]. 2011, 5(1), 5-10[fecha de Consulta 4 de Septiembre de 2024]. ISSN: 1980-5764. Disponible en: <https://www.redalyc.org/pdf/3395/339529025002.pdf>

"Os conteúdos expressos no trabalho, assim como os direitos autorais de figuras e dados, bem como sua revisão ortográfica e das normas são de inteira responsabilidade do(s) autor(es)."

"O(s) autor(es) do trabalho declara(m) que durante a preparação do manuscrito não foram utilizadas ferramenta/serviço de Inteligência Artificial (IA), sendo todo o texto produzido e de responsabilidade dos autores.